

# Nossa Visão 05/12/2022

Dezembro 5th, 2022 Elton

## RETROSPECTIVA

Refletindo uma semana de ajustes positivos, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores, fechou a semana (02/12), representando uma alta de 0,9% para o fechamento do respectivo dia. No acumulado a comparação com a semana imediatamente anterior.

A recuperação do índice na última semana, é reflexo em parte devido a recuperação de alguns papéis nos últimos 5 pregões, registrou alta acumulada de aproximadamente de 8,22% para a PETR3 e 9,56% para o Ibovespa.

Já o dólar teve desvalorização frente ao real no acumulado da semana em 3,58%, apesar desse boicote da americana, na sexta-feira a moeda brasileira se desvalorizou em 0,31% frente ao dólar no último dia, fechando em R\$5,22.

No cenário nacional a semana foi marcada pelas declarações do líder do PT (Partido dos Trabalhadores), Luiz Inácio Lula da Silva, estipulando o piso de exceção em R\$ 150 bilhões de reais à regra do teto de gastos na PEC. A discussão está em discussão é quanto duração desses gastos fora do teto para o próximo governo, entendendo que o PT está no bom caminho para chegar a um acordo na próxima quarta-feira – 07/12, quando a PEC da transição da casa.

Nos EUA a notícia que teve destaque foi a divulgação da taxa de desemprego que se manteve estável em percentual de 3,7%, segundo o último relatório de empregos do departamento do Trabalho, divulgado em 02/12.

A criação de empregos americanos em 263 mil vagas dentro do mês é um desafio para o FED que tem tomado outras ações contracionistas, reduzir a inflação no país. A previsão de alguns economistas para esse mês é de novas vagas de emprego.

Além da baixa taxa de desemprego, outra notícia boa para os americanos foi o aumento médio dos salários comparado com o mês anterior e de 5,1% frente ao mesmo mês do ano de 2021.

A política de “zero covid” imposta pelo governo Chinês parece estar longe do fim, não obstante, o país conseguiu que se impôs no território chinês nas últimas semanas, devido ao aumento de contágios do vírus de Covid-19.

A China pretende a partir da presente semana relaxar as restrições de deslocamentos e colocar em funcionamento estabelecimentos comerciais após semanas de protestos da população local contra as medidas de controle de chineses.

As novas medidas (mais leves) frente ao combate da Covid-19 no continente tende a ser menos onerosas para os maiores focos de contaminação, evitando assim, conflitos e manifestação entre a população local nas semanas anteriores.

## RELATÓRIO FOCUS

A previsão para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), subiu de 5,88% para 5,95% em 2022, a previsão subiu de 5,02% para 5,08%. Em 2024, a previsão estagnou em 3,50%. Para 2025, as projeções são de 3,50%.

A previsão para o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu de 2,81% para 3,05% em 2022 e para 2023, a previsão cresceu de 2,81% para 3,05%. Em 2024 a previsão do boletim focus do PIB cresceu de 1,70% para 1,71% e em 2025, ficou na previsão de 1,71%.

A previsão da taxa de câmbio em 2022 caiu de R\$5,27 para R\$5,25. Para 2023, a projeção do câmbio caiu de R\$5,27 para R\$5,25. Em 2024 e 2025 a projeção subiu de R\$5,20 para R\$ 5,21.

Para a taxa Selic, a projeção para 2022 permaneceu em 13,75%. Para o ano de 2023 subiu de 11,50% para 11,75%. Em 2024 a projeção subiu de 8,25% para 8,50%, ficando em 8,00% em 2025.

com relação a este ano, torna os índices pré-fixados mais atrativos, passando parte da nossa estratégia a recomendar cautela quanto aos aportes neste momento, pois as incertezas quanto ao risco fiscal e volatilidade.

No médio prazo, além dos índices pré fixados (IRF-M), recomendamos os índices pós fixados (IDK/ Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos públicos (NTN-B) e títulos privados (Letra Financeira) em média, ressaltamos que este valor pode variar dependendo da solvência do RPPS.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, recomendamos subsidiar a tomada da decisão.



## INVESTIDOR COMUM - SEM PRÓ GESTÃO

### Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

<b>RENDA FIXA</b>	<b>60%</b>
-------------------	------------

LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
------------------------------	----

LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
--	----

GESTÃO DO DURATION	15%
--------------------	-----

MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
---------------------	-----

MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
--------------------------------	----

CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	15%
----------------------------------	-----

TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
-------------------------------------	-----

<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>30%</b>
-----------------------	------------

FUNDOS DE AÇÕES	20%
-----------------	-----

MULTIMERCADOS	7,5%
---------------	------

# PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

## Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

<b>RENDA FIXA</b>	<b>55%</b>
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	15%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>35%</b>
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>	<b>10%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

### Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

<b>RENDA FIXA</b>	<b>50%</b>
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	10%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>40%</b>
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>	<b>10%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

<b>RENDA FIXA</b>	<b>40%</b>
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>50%</b>
FUNDOS DE AÇÕES	40%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>	<b>10%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.